

LCI 406 Cristo entregou-se à morte

L: Martin Luther, 1483-1546; M: Séc XI, da sequência "Victimae Paschali Laudes" de Wipo von Burgund c. 995- c. 1048
A: Ingo Schreiner

Cm F E^b B^b/D Cm B^b/D F G G/B Cm B^b/D E^b A^b B^b Cm Cm F E^b

1. Cris - toen-tre-gou-se à mor - te, li-vrou-nos do pe - ca - do; a vi - da
2. Nin - guém a mor-te do-mi - nou, com seu po-der in - gen - te. Eis que o pe -
3. Cris - to Je - sus, Fi - lho de Deus, do céu foi en - vi - a - do. Ven-ceu a
4. Hou - ve u - ma guer-ra es-tra - nha: pre-va - le-ceu a mor - te. Mas não va -
5. Sim, Deus man-dou o Fi - lho seu, que é o re - al Cor - dei - ro; por ter-nos
6. Nós fes-te - ja - mos com lou - vor a Pás-coa em a - le - gri - a, pois res-sur -

B^b/D Cm B^b/D F G G/B Cm B^b/D E^b A^b B^b Cm Cm E^b/G Fm Fm/A^b Cm B^b

foi mais for - te; Se - nhor, ó sê lou - va - do! Nós que - re - mos e - xul -
ca - doo mal cau-sou, não hou-ve um i - no-cen - te. Pois a mor - te tri - un -
mor-te e os ma-les seus, ven-ceu to - do o pe - ca - do. Per-deu a mor-teo seu po -
leu a sa - nha: a vi - da foi mais for - te. Quan-do em Gól - go - ta ex - pi -
gran-de a - mor, so - freu, mor - ren - do no ma-dei - ro. O si - nal de san-gue es -
giu o Sal - va - dor, ra - iou um no - vo di - a. Cris-to a gra - ça di - vi -

E^b Cm/E^b Cm Gm F Dm E^b F Gm Cm Gm E^b B^b/D B^b Cm Gm A^b E^b A^b B^b Cm ⊕

tar e e - ter - na - men - te te e - xal - tar. Can-ta-mos a - le - lu - ia, a - le - lu - ia!
fou, nos seus gri-lhões a - pri - sio - nou. As tre-vas do-mi - na - ram. A - le - lu - ia.
der, Je - sus a con-se-guiu ven - cer, seu a - gui - lhão ti - rou - lhe. A - le - lu - ia.
rou, Je - sus a mor-te a - ni - qui - lou. O in-fer-no foi ven - ci - do. A - le - lu - ia.
tá em nos-sa por-ta e im-pe - di - rá que à mor-te su - cum - ba - mos. A - le - lu - ia.
nal, nos ful-ge em bri - lho ce - les - tial. E - le é a nos-sa vi - da. A - le - lu - ia. ⊕